

PRODUÇÃO HABITACIONAL NO BRASIL

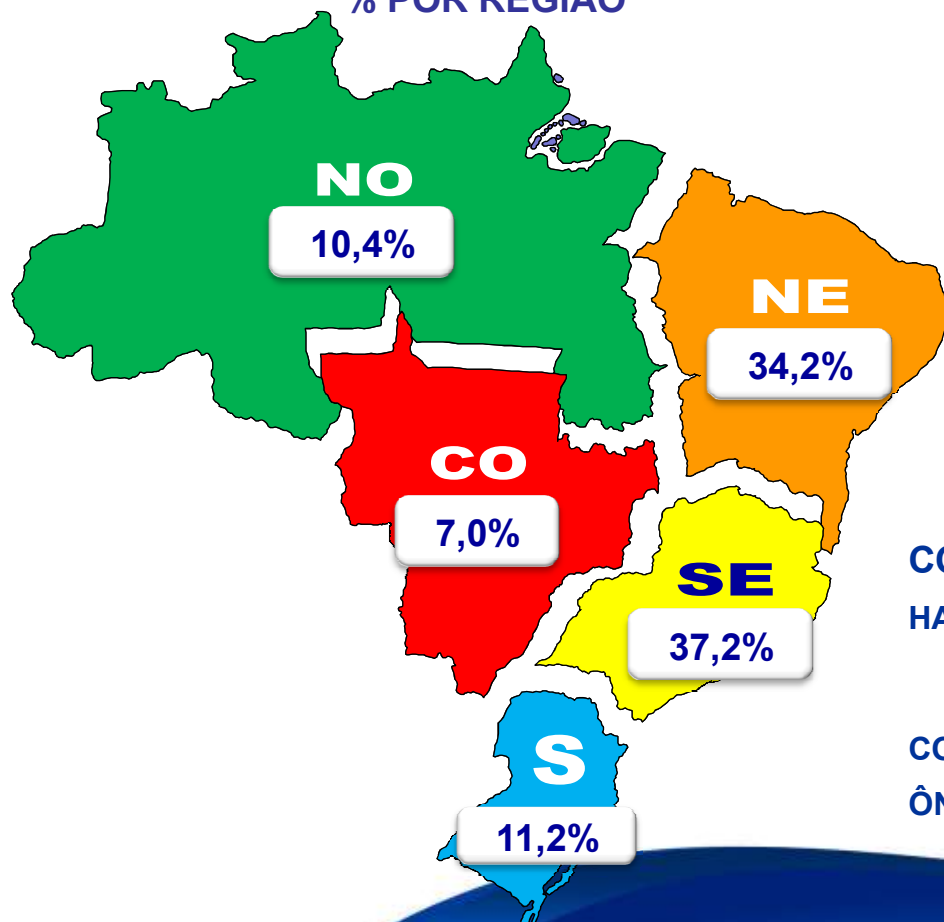
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SUDES – Superintendência de Assistência Técnica e Desenvolvimento Sustentável
GEPAD – Gerência Nacional de Gestão da Padronização e Normas Técnicas

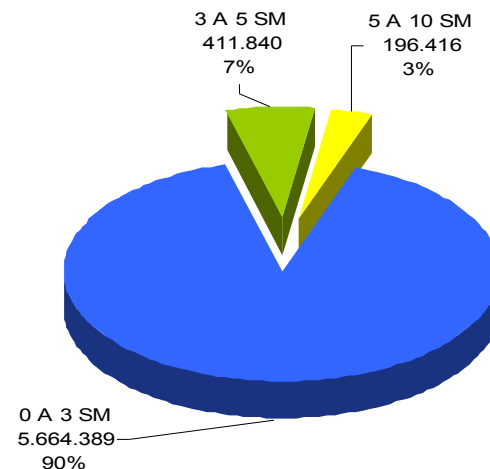


DÉFICIT HABITACIONAL DO BRASIL

DÉFICIT HABITACIONAL
DE 6,273 MILHÕES DE UNIDADES
% POR REGIÃO



Déficit urbano: 5,180 milhões
Déficit rural: 1,093 milhões



COMPONENTES DO DÉFICIT:

HABITAÇÃO PRECÁRIA: inadequação fundiária, adensamento excessivo, carência de infra-estrutura, ausência de banheiro, cobertura inadequada

COABITAÇÃO FAMILIAR

ÔNUS EXCESSIVO COM ALUGUEL

Fonte: Ministério das Cidades
Fundação João Pinheiro



AMBIENTE ECONÔMICO

PIB %



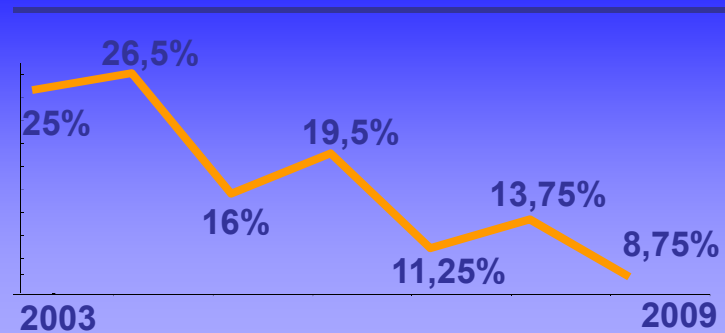
DESEMPREGO %



RENDIMENTO REAL MÉDIO (R\$)



TAXA BÁSICA DE JUROS (SELIC)

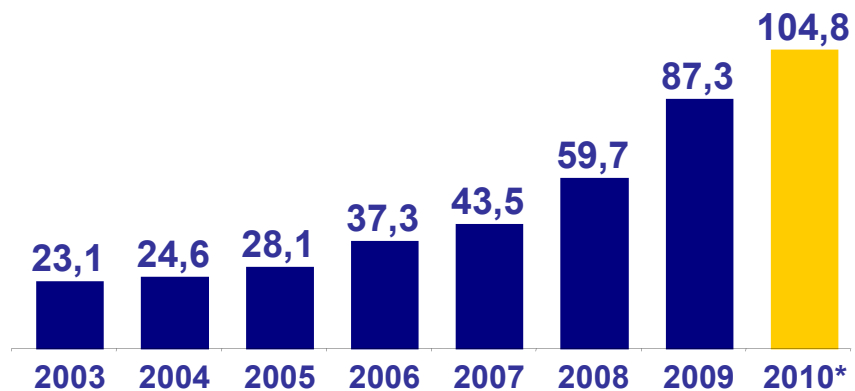


Fonte: IBGE / BCB * ESTIMATIVAS DA CAIXA

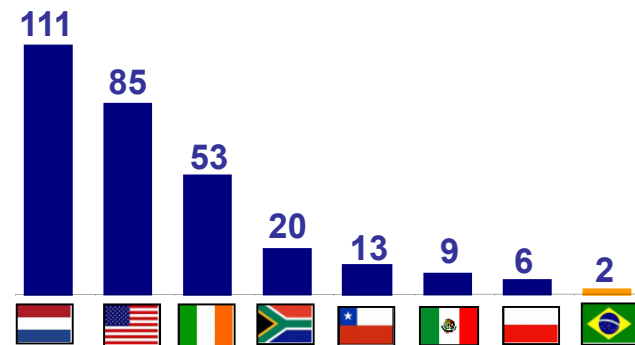


AMBIENTE ECONÔMICO

SALDO DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (R\$ BI)



COMPARATIVO DA PARTICIPAÇÃO DO CRÉDITO IMOBILIÁRIO NO PIB DOS PAÍSES (%)

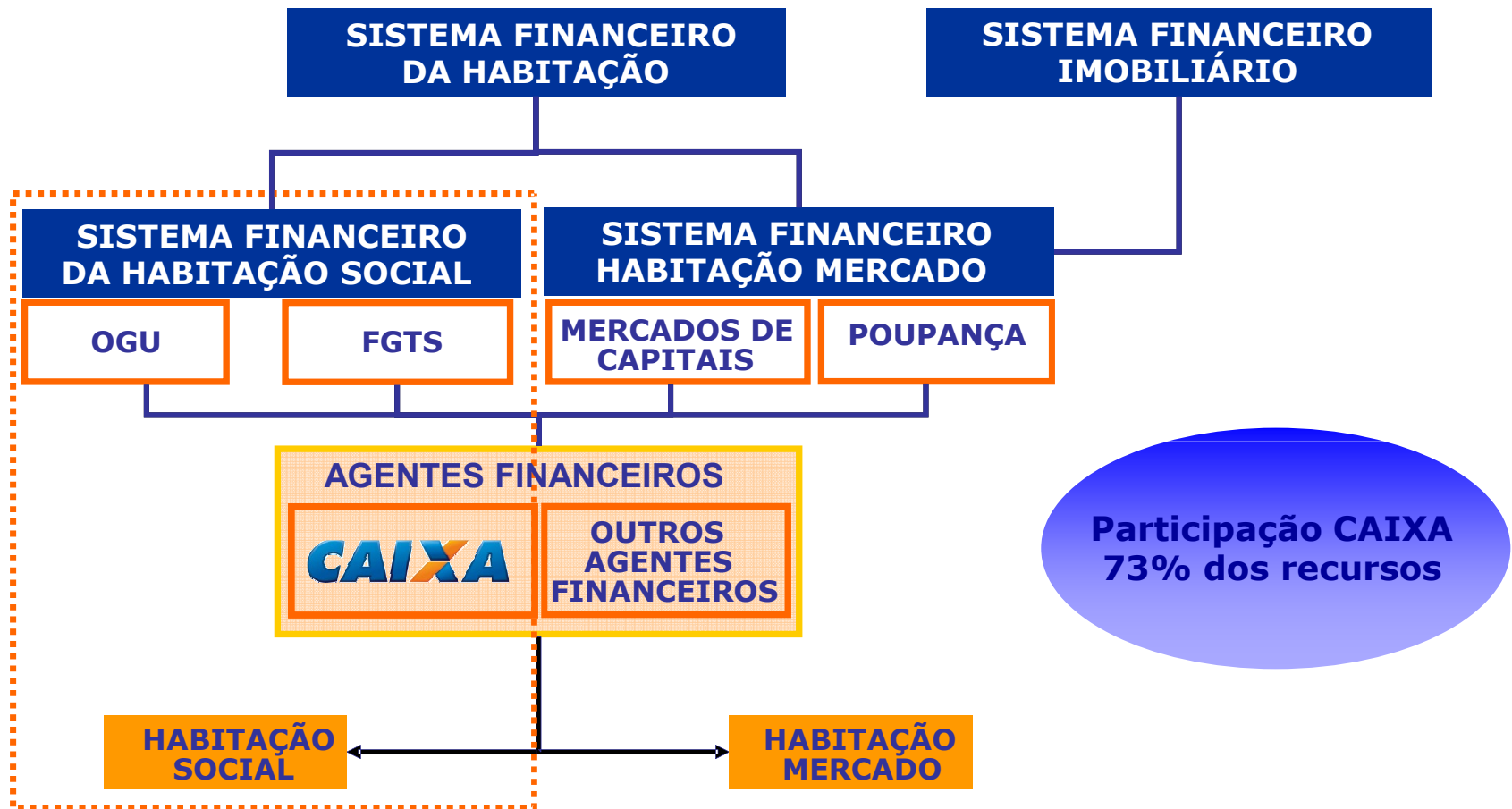


Fonte: BCB / ABECIP / CAIXA

* ESTIMATIVA

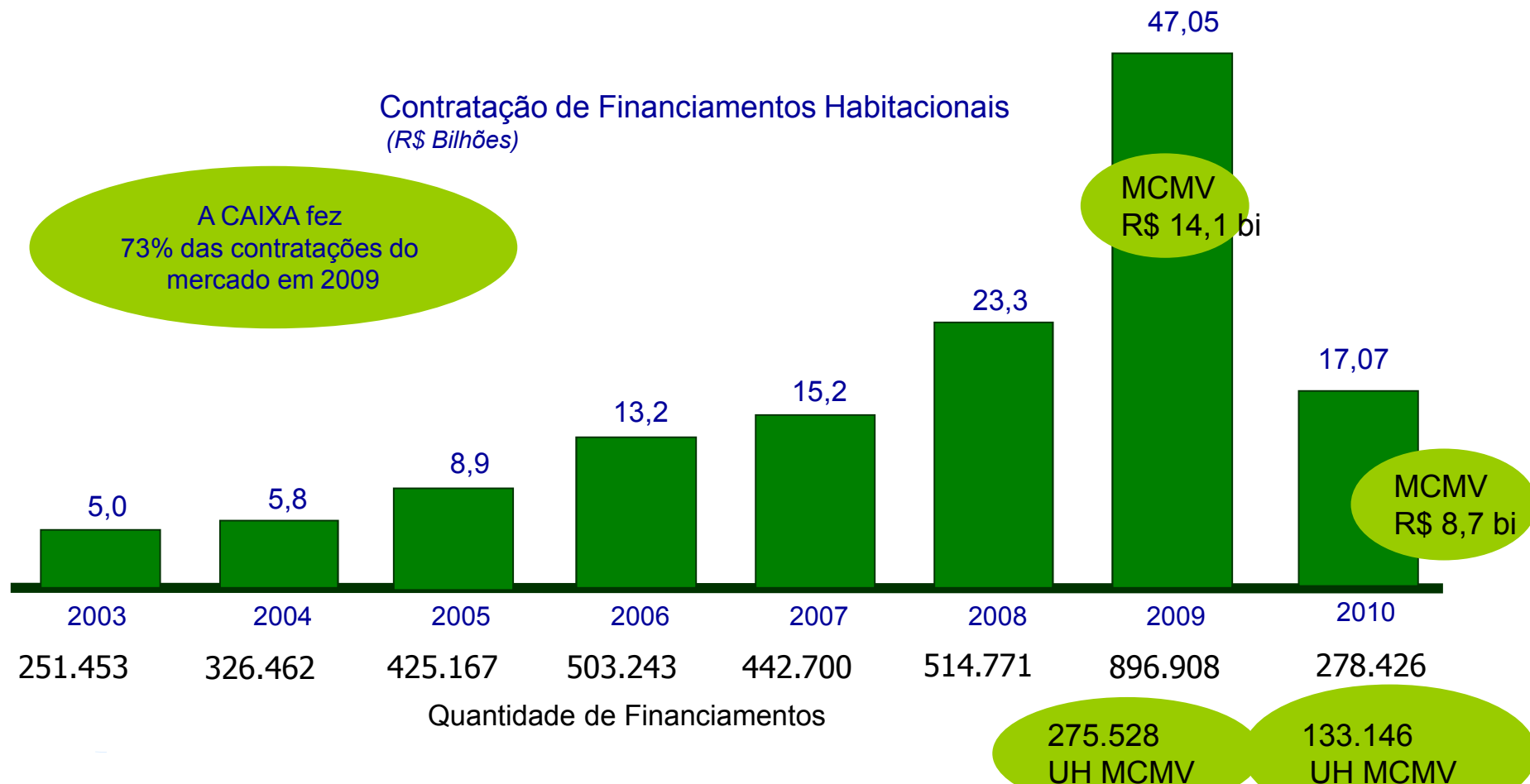


POLÍTICA NACIONAL DA HABITAÇÃO



EVOLUÇÃO DA CONTRATAÇÃO HABITACIONAL DA CAIXA

Contratação de Financiamentos Habitacionais
(R\$ Bilhões)

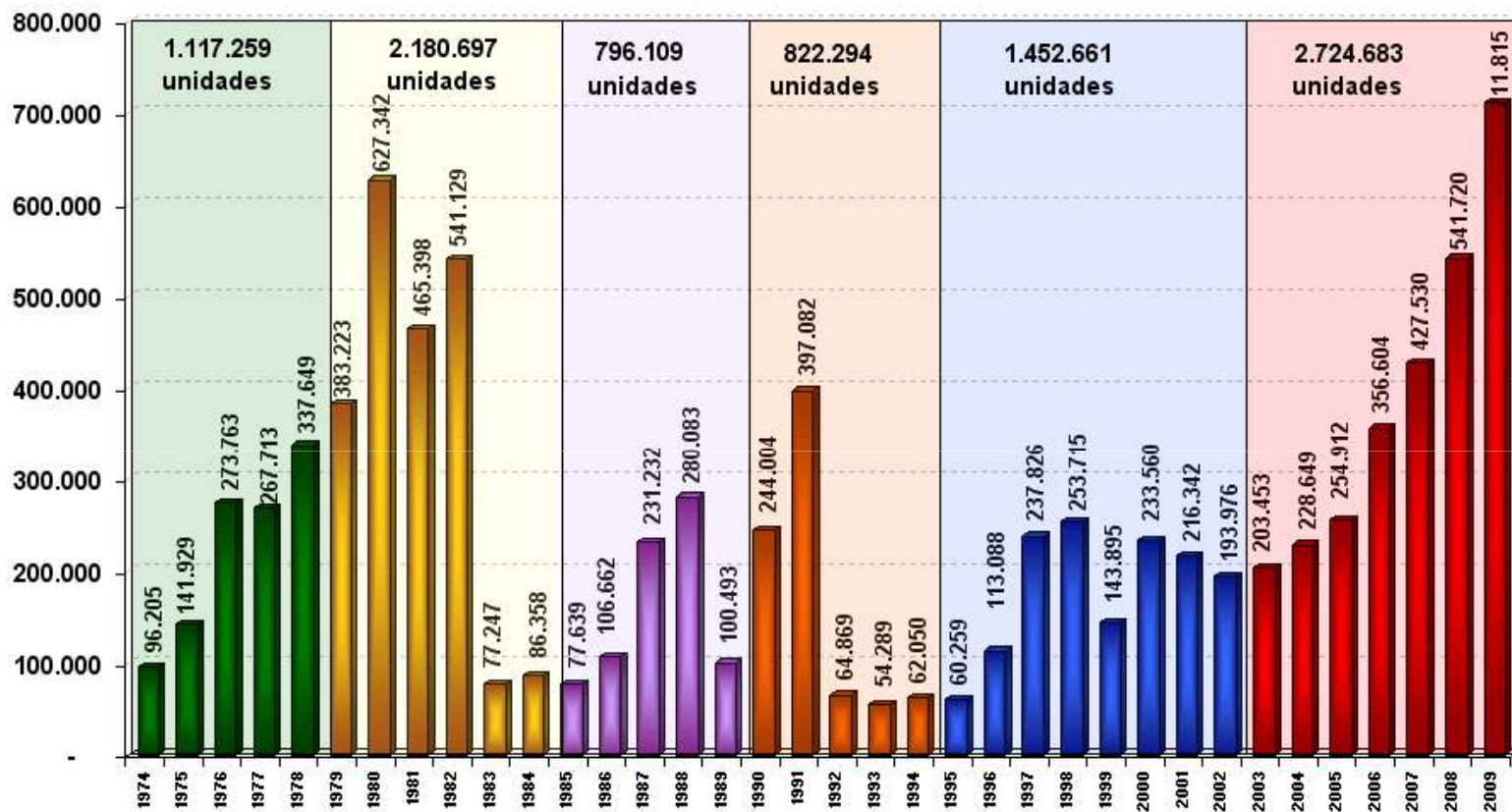


FONTE: CAIXA
Posição: Hab: 09/Abr/10 – PMCMV 12/Abr/10
Inclui Material de Construção e Consórcio

Total : 408.674
Valor: R\$ 22,8 bi



Quantidade Total de Unidades Habitacionais Financiadas –1974 a 2009



FONTE: CAIXA
 Posição: 31/Dez/09
 Inclui Material de
 Construção
 e Consórcio

275.528
 UH PMCMV



PAC – PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

O PAC é o primeiro programa de crescimento adotado no Brasil desde os anos 70.

Será responsável por um investimento de R\$ 646 bilhões no período de 2007 a 2010.

- ▶ **4.013 intervenções, beneficiando todos os estados e 2.132 municípios**
 - 626 projetos de urbanização de favelas
 - 185 projetos de conjuntos habitacionais
 - 631 ações de assistência técnica
 - 1.571 planos locais de habitação social

- ▶ **R\$ 22,39 bilhões em investimento**
 - OGU - R\$16,97 bilhões
 - FGTS/FAT - R\$ 5,42 bilhões



1 MILHÃO DE CASAS

Crédito, emprego, benefícios e
esperança para os brasileiros.



**Minha Casa
Minha Vida**



DESTAQUES DO PROGRAMA

UM MILHÃO DE NOVAS MORADIAS PARA FAMÍLIAS COM RENDA ATÉ 10 SM

- **POLÍTICA ANTICÍCLICA CONTRA A CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL**
- **REDUÇÃO DE IMPOSTOS**
- **SUBSÍDIOS PARA FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA ATÉ 6 SM**
- **CRIAÇÃO DE FUNDO GARANTIDOR DE RENDA DE 6 A 10 SM**
- **PARCERIA ENTRE GOVERNO FEDERAL, EMPRESÁRIOS, MOVIMENTOS SOCIAIS E GOVERNOS SUBNACIONAIS**
- **REDUÇÃO DO TEMPO DE CONTRATAÇÃO E CUSTOS DE BUROCRACIA**



Resumo do Programa

Renda	Unidades	Benefícios do Programa	Recursos R\$ bi	Recursos Onerosos R\$ bi
0 A 3	400.000	<i>PRESTAÇÕES MÁXIMA DE 10% DA RENDA DA FAMÍLIA</i>	16,0	
3 A 6	400.000	<i>PRESTAÇÕES NO MÁXIMO DE 30% DA RENDA E COBERTURA FUNDO GARANTIDOR</i>	10,0	26,0
6 A 10	200.000	<i>COBERTURA DO FUNDO GARANTIDOR</i>	-	
Financiamento Infraestrutura		<i>LINHA DE CRÉDITO PARA INFRAESTRUTURA URBANA</i>	-	5,0
Financiamento a Cadeia Produtiva		<i>LINHA DE CRÉDITO PARA EMPRESAS DO SETOR</i>	-	1,0
Fundo Garantidor		<i>GARANTIA DAS OPERAÇÃO DE CRÉDITO DAS FAMÍLIAS</i>	2,0	-

TOTAL DE RECURSOS ENVOLVIDOS - R\$ 60 BI



Parceiros do Programa

Governo Federal

- Disponibiliza recursos no Território Nacional e define os critérios do programa

Estados e Municípios

- Cadastra demanda e indica as famílias beneficiárias com renda até 3 sm
- Oferece contrapartidas ao programa

Movimentos Sociais

- Organizam a demanda com indicação das famílias, elaboram projeto do empreendimento e são responsáveis pela obra

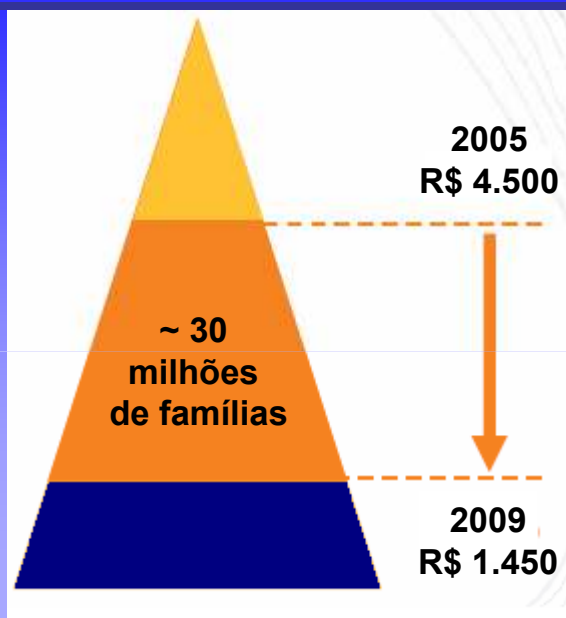
Empresários

- Elaboram projetos de empreendimentos e executam as obras
- Comercializam quando direcionados para famílias de 3 A 10 sm

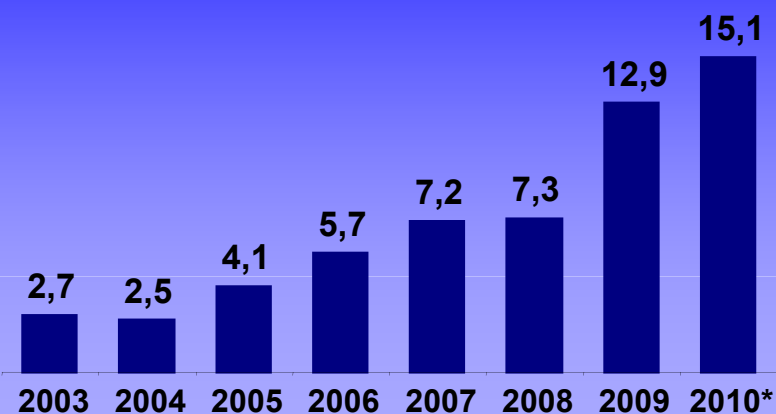


IMPACTOS DO PROGRAMA – RENDA ATÉ 6 SM

RENDA EXIGIDA PARA COMPRA DE IMÓVEL NO VALOR DE R\$ 80 MIL



SUBSÍDIO MÉDIO POR IMÓVEL – R\$ MIL



Fonte: Rossi * Simulação considerando financiamento de 100% e renda de 3,5 salários mínimos em São Paulo, Rio de Janeiro e outras regiões metropolitanas.



BALANÇO DE 1 ANO DE PROGRAMA

PROPOSTAS RECEBIDAS NA CAIXA			
FAIXA	EMPREEND	UNIDADES	% META
TOTAL	3.966	813.719	81%
TOTAL DE INVESTIMENTOS - R\$ 45,67 bi			

Posição: 13/abr/2010

Outras 383.574 UH
em prospecção

PROPOSTAS CONTRATADAS - UNIDADES				
FAIXA	PF	PJ	TOTAL	% META
0 a 3 SM		206.132	206.132	52%
até 6 SM	85.220	69.497	154.717	39%
6 a 10 SM	4.532	43.293	47.825	24%
TOTAL	89.752	318.922	408.674	41%
TOTAL DE INVESTIMENTOS - R\$ 22,8 bi				

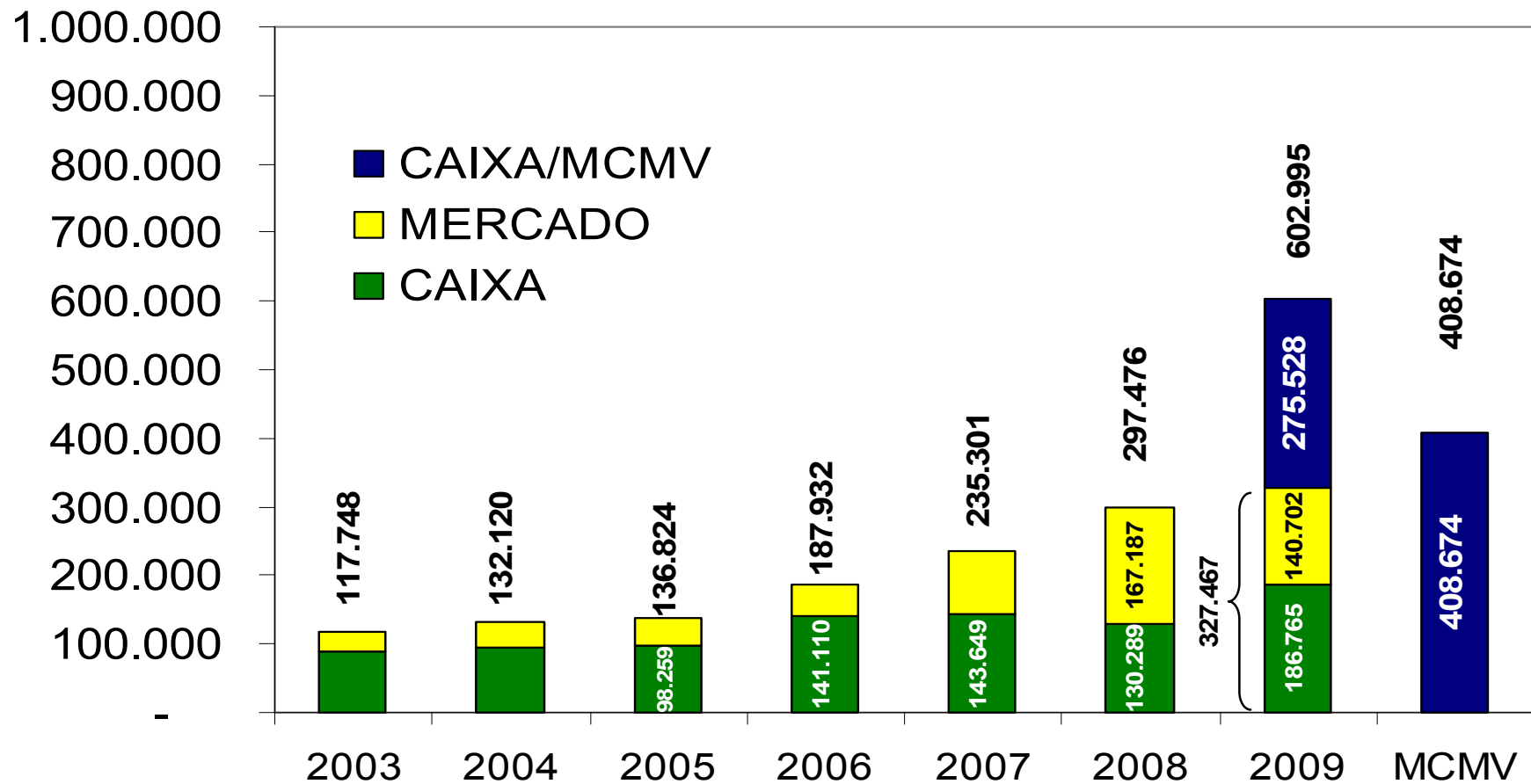
Posição: 13/abr/2010

665 empresas
diferentes já celebraram
Contratos no MCMV

FAIXA	% OBRA iniciada
0 a 3 SM	82%
até 6 SM	71%
6 a 10 SM	65%
Total	78%



CONTRATAÇÃO IMÓVEL NOVO CAIXA/MCMV X MERCADO

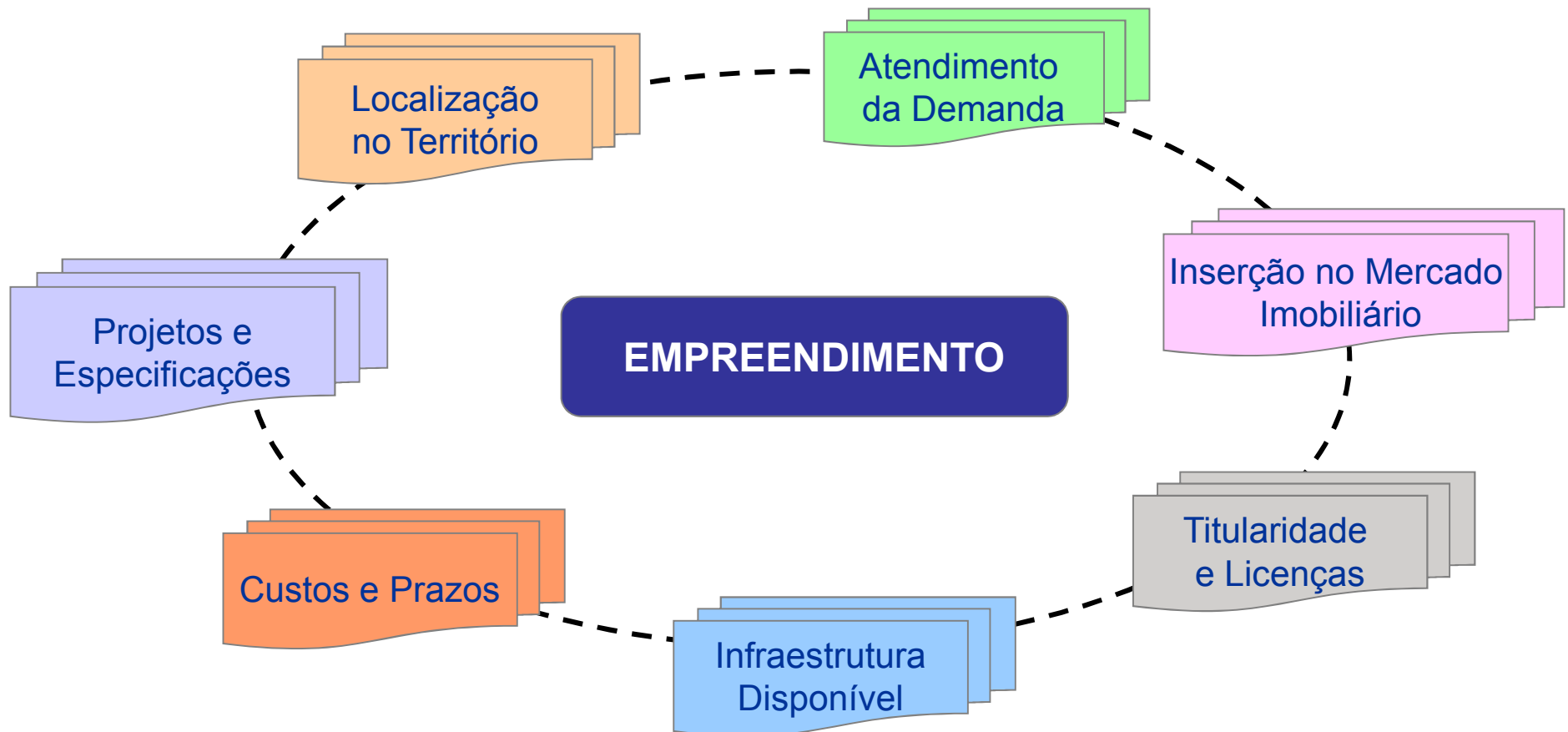


DESAFIOS

- ▶ fluxo estável de recursos e subsídios
- ▶ estímulo ao crédito imobiliário
- ▶ identificação clara de objetivos e prioridades
- ▶ articulação de recursos públicos e privados
- ▶ implementação do Estatuto da Cidade e do Plano Nacional de Habitação
- ▶ apoio aos movimentos sociais e sociedade civil organizada
- ▶ desenvolvimento de produtos e linhas de financiamento para população de baixa renda
- ▶ capacidade técnica e operacional na cadeia produtiva da construção civil
- ▶ ocupação dos centros urbanos



DIRETRIZES BÁSICAS PARA EMPREENDIMENTOS



A CAIXA emprega diretrizes, critérios e índices urbanísticos para análise de **Empreendimentos Habitacionais** visando mitigar os impactos urbanísticos e sociais de sua implantação.



DIRETRIZES E CRITÉRIOS

1. Priorização de conjuntos habitacionais menores e integrados à malha urbana.
2. Identificação da tipologia habitacional predominante no município para definir as tipologias padrão do empreendimento (casas, apartamentos, sobrados). As propostas precisam respeitar a tipologia predominante e a cultura do município.
3. Identificação da **renda domiciliar** da região onde será implantado o empreendimento para análise da adequação da proposta à realidade local.



DIRETRIZES E CRITÉRIOS

4. Existência de serviços e equipamentos públicos urbanos no entorno do empreendimento proposto.
5. Promoção do comércio básico para atendimento das necessidades dos moradores.
6. Priorização de propostas que ocupem vazios urbanos infraestruturados.



DIRETRIZES E CRITÉRIOS

7. Priorização de propostas com alternativas arquitetônicas e urbanísticas distintas, no empreendimento e em relação ao entorno.
8. Busca de propostas que permitam que a população residente tenha alternativas econômicas próximas à habitação.
9. Articulação de cooperação técnico-institucional entre os diversos atores do governo e da sociedade para redução de custo e dos impactos urbanísticos e sociais.



DIRETRIZES E CRITÉRIOS

10. Promoção de intervenções com projetos e especificações adequados às necessidades das famílias, com condições de salubridade, segurança, habitabilidade e que preservem a cultura local.
11. Incentivo a soluções de projeto e tecnologias inovadoras que contribuam para a sustentabilidade das construções e que observem as peculiaridades de comunidades tradicionais e respeitem o meio ambiente.



The image features the CAIXA logo centered on a blue background. The background is composed of several overlapping, wavy, semi-transparent blue shapes that create a sense of depth and movement. The logo itself consists of the word "CAIXA" in a bold, white, sans-serif font. The letter "X" is uniquely styled, with a diagonal orange bar crossing through it from the top-left to the bottom-right. The overall aesthetic is modern and professional.

CAIXA